

REQUERIMENTO N° , DE 2017

Na forma do disposto no art. 22 do Regimento Interno e de acordo com as tradições da Casa, requeiro Voto de Solidariedade ao povo ucraniano pelo transcurso dos 85 anos da tragédia do Holodomor – Grande Fome na Ucrânia (1932 -1933) - que vão ser marcados a partir do mês de novembro de 2017.

Nesse contexto, solicito:

- I - Inserção em ata de voto de solidariedade e
- II - Apresentação de solidariedade à Embaixada da Ucrânia.

JUSTIFICAÇÃO

Em novembro próximo, serão rememorados os 85 anos do Holodomor – genocídio ucraniano, que dizimou milhões de vidas.

A tragédia vivida pelos camponeses ucranianos, que tiveram confiscados milhões de grãos e foram sitiados por tropas militares da antiga União Soviética, é uma página nefasta da história da humanidade.

A morte pela fome impõe a milhões de ucranianos, por meio da coletivização forçada e do confisco da produção local, personifica um genocídio incontestável perpetrado pelo regime stalinista contra o povo ucraniano.

Nesse contexto, é mister ressaltar que muitos países, incluindo a Santa Sé e, mais recentemente Portugal, reconheceram o Holodomor como ato de genocídio e expressaram sua solidariedade àquele povo. Uma Declaração Conjunta por ocasião dos 70 anos da Grande Fome na Ucrânia foi aprovada no decurso da 58^a Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2003.

SF/17763.99261-58

Na sequência um Voto de Condenação (nº 233/XII) pelo Holodomor foi apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata da República Portuguesa, bem como Voto de Homenagem (nº 235/XIII) às vítimas da grande fome pelo Partido Socialista daquele país.

No Brasil, moções foram aprovadas por inúmeros legislativos municipais e pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, bem como pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal.

Minha convicção ao propor o presente Voto de Solidariedade é respaldada pela minha viagem em novembro de 2008, quando fui designado representante do Congresso Nacional para o Fórum Intercontinental em homenagem ao 17º aniversário da independência política da Ucrânia e aos 75 anos do Holodomor.

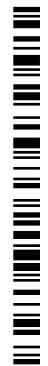
Os olhos da história, a memória da consciência universal e a inteligência dos povos serão sempre a garantia da proclamação dos direitos humanos e da condenação implacável da brutalidade e da vilania.

Tenho plena consciência de que para os ucranianos espalhados pelo mundo - notadamente para os 600 mil descendentes que vivem no Brasil - o presente Voto de Solidariedade é uma manifestação basilar à memória das vítimas do Holodomor.

Sala das Sessões, 05 de julho de 2017

Senador **ALVARO DIAS**

Líder do Podemos



SF/17763.99261-58